

Bolsa Família tem impacto maior na redução da desigualdade do que a Previdência, diz FGV



Na importante redução da desigualdade que aconteceu entre 2001 e 2008, os rendimentos vindos do Bolsa Família foram responsáveis por 17% da queda do índice de Gini – coeficiente que mede as desigualdades de distribuição de renda –, segundo a pesquisa, que foi coordenada por **Marcelo Néri** e será lançada hoje pelo Centro de Políticas Sociais.



O benefício foi responsável por uma melhoria no índice maior do que a Previdência Social, que respondeu por 15,7% da queda na desigualdade.

Além disso, cada ponto percentual de redução de desigualdade pela da Previdência custou em termos

monetários 384% mais que o obtido pelas vias dos programas sociais.

Já os rendimentos vindos do trabalho explicam 66% da queda do índice de Gini.

No período estudado, os 10% mais pobres tiveram alta de 72% na renda, enquanto os 10% mais ricos, verificaram aumento de 11,2%.

Um estudo divulgado hoje pelo Ipea mostra que a renda proveniente da Previdência mais que dobrou entre 1978 e 2008. Mas, para a FGV, o Bolsa Família traz melhores resultados na redução da desigualdade.

“O Bolsa Família tem a grande vantagem de que é barato e eficaz na redução da desigualdade”, diz **Marcelo Néri**.

: Bolsa Família, desigualdade de renda, FGV, Previdência Social